



# Percepção de residentes de curso multiprofissional em saúde em relação à importância de cuidados odontológicos no hospital


Michelle Almeida Silva<sup>1</sup>

 0000-0002-8837-6699


Rhayanny Nóbrega Lucena de Farias<sup>1</sup>

 0000-0002-1175-7872


Iris Sant'Anna Araújo Rodrigues Costa<sup>2</sup>

 0000-0002-0097-4580


Ana Flávia Nobre de Miranda Carvalho<sup>2</sup>

 0000-0003-3505-5215

Sabrina Sales Lins de Albuquerque<sup>2</sup>

 0000-0001-6269-4202

Ângelo Brito Pereira de Melo<sup>3</sup>

 0000-0002-0699-2501

<sup>1</sup>Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

<sup>2</sup>Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Departamento de Clínica Restauradora, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

## Correspondência:

Michelle Almeida Silva

E-mail: michellealmeidasilva@hotmail.com

Recebido: 16 dez 2020

Aprovado: 22 fev 2023

Última revisão: 16 mar 2023



**Resumo** O estudo objetivou conhecer a percepção de residentes multiprofissionais de um hospital público sobre a importância dos cuidados odontológicos no cenário hospitalar. Foi realizado um estudo do tipo transversal, observacional, descritivo com amostra por conveniência, composta por 63 residentes do Programa de Residência Multiprofissional Integral de Saúde Hospitalar (RIMUSH) do Hospital Universitário Lauro Wanderley. O instrumento de coleta de dados foi um questionário adaptado contendo sete perguntas. Para análise, os residentes foram divididos em dois grupos, o grupo 1 (G1) possui cirurgião-dentista (CD) na equipe multiprofissional e o grupo 2 (G2) não possui CD na equipe. A maioria dos residentes respondeu que avaliação odontológica nos pacientes hospitalizados é muito importante, que condições sistêmicas, medicações e condição de saúde bucal impactam na recuperação. Porém, os residentes do G1 compreenderam melhor as atribuições do CD na equipe, assim como quando indicar um pedido de consulta odontológica comparados aos do G2. Conclui-se que os residentes das demais áreas da saúde percebem a importância da Odontologia Hospitalar e que a presença do CD nas equipes de residência contribui para a capacitação desses profissionais, para a troca de saberes interprofissionais e para a promoção de assistência integral.

**Descritores:** Equipe Hospitalar de Odontologia. Internato e Residência. Práticas Interdisciplinares.

## Percepción de residentes de un curso multidisciplinario de salud sobre la importancia de la atención odontológica en el hospital

**Resumen** El estudio tuvo como objetivo conocer la percepción de los residentes multidisciplinarios de un hospital público sobre la importancia de la atención odontológica en el ámbito hospitalario. Se realizó un estudio transversal, observacional, descriptivo, con una muestra de conveniencia, conformada por 63 residentes del Programa de Residencia Multiprofesional Integral en Salud Hospitalaria (RIMUSH) del Hospital Universitario Lauro Wanderley. El instrumento de recolección de datos fue un cuestionario adaptado que contenía siete preguntas. Para el análisis, los residentes fueron divididos en dos grupos, el grupo 1 (G1) tiene un cirujano dentista (CD) en el equipo multidisciplinario y el grupo 2 (G2) no tiene un dentista en el equipo. La mayoría de los residentes respondieron que la evaluación dental en pacientes hospitalizados es muy importante, que las condiciones sistémicas, los medicamentos y la condición de salud oral impactan en la recuperación. Sin embargo, los residentes de G1 entendieron mejor las funciones del CD en el equipo, así como cuándo indicar una solicitud de cita dental en comparación con G2. Los residentes de otras áreas de salud se dan cuenta de la importancia de la Odontología Hospitalaria y la presencia de CD en los equipos de residencia contribuye a la formación de estos profesionales, al intercambio de conocimientos interprofesionales y a la promoción de la atención integral.

**Descriptor:** Personal de Odontología en Hospital. Internado y Residencia. Prácticas Interdisciplinarias.

## Perception of residents of a multiprofessional residency program in hospital care regarding the importance of oral care

**Abstract** This study aimed to investigate the perception of multiprofessional residents of a public hospital about the importance of oral care in the hospital setting. A cross-sectional, observational study of descriptive design was conducted

with a convenience sample, including 63 residents of the Multiprofessional Integrated Residency Program in Hospital Care (RIMUSH) at the University Hospital Lauro Wanderley. The instrument used for data collection was an adapted questionnaire containing seven questions. For the analysis, residents were divided into two groups: group 1 (G1) included a dental surgeon (DS) in the multiprofessional team, and group 2 (G2) did not include a DS in the team. Most residents answered that dental evaluation of hospitalized patients was very important, and that systemic conditions, medications and oral health had a significant impact on recovery. However, G1 residents had better understanding of the duties of the DS in the team and of timely referral of hospitalized patients for a dental consultation, compared to G2. Residents of other Health Care courses realize the importance of Hospital Dentistry and understand that the presence of DSs in residency teams is a contributing factor to the qualification of these professionals, exchange of interprofessional knowledge and promotion of comprehensive care.

**Descriptors:** Dental Staff, Hospital. Internship and Residency. Interdisciplinary Placement.

## INTRODUÇÃO

A saúde é maior recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal, assim como uma importante dimensão da qualidade de vida. No entanto, alcançar o equilíbrio que permeia esse conceito é desafiador, pois abrange o olhar integral e ampliado para a saúde<sup>1</sup>. Nessa busca pela integralidade do cuidado, as equipes de saúde têm sido formadas por diversos núcleos de conhecimento em saúde, visando o inter-relacionamento e o cuidado em saúde integral<sup>2</sup>.

A integralização do cuidado em saúde é extremamente desafiadora. Nesse sentido a presença de diferentes áreas profissionais compondo uma equipe multiprofissional é fundamental para partilhar saberes e facilitar a tomada de decisões sobre o processo de saúde/doença, levando em consideração que os saberes são interdependentes e todos são necessários para a construção de um projeto assistencial comum, visando o completo bem-estar do paciente durante e após o internamento hospitalar<sup>3</sup>.

A Odontologia Hospitalar vem ganhando visibilidade como um dos cenários de conhecimentos necessários para a composição da equipe multiprofissional, pois se trata de uma prática voltada ao cuidado das alterações bucais, as quais requerem a implementação de ações preventivas, educacionais, diagnósticas, terapêuticas e paliativas realizadas em ambiente hospitalar, melhorando a saúde geral dos pacientes hospitalizados e contribuindo diretamente para sua recuperação<sup>4</sup>.

Logo, para uma abordagem integral do indivíduo, a saúde bucal não deve estar dissociada da saúde, pois o diagnóstico de alterações bucais, a remoção de focos infecciosos, a prevenção de sangramentos, o tratamento de lesões ora bucais reduz o tempo de internação, favorece a recuperação e o bem-estar do paciente<sup>5</sup>.

Os programas de residência multiprofissional em saúde propostos pelo Ministério da Educação em parceria com o Ministério da Saúde possuem o intuito de formar profissionais com perfil protagonista de um Sistema Único de Saúde fortalecido, mais abrangente e de maior qualidade, incentivando a mudança de currículos e modelos pedagógicos voltados à formação de trabalhadores sensíveis a atender e dar resolutividade às demandas da saúde pública, por meio de uma visão holística do indivíduo<sup>6</sup>.

Nesse sentido, o projeto de lei nº 2776/2008 estabeleceu que o cirurgião-dentista (CD) é membro corresponsável pela saúde integral do indivíduo, tornando sua presença obrigatória na unidade de terapia intensiva. No entanto, ainda é um desafio a inclusão do CD nas equipes multiprofissionais em ambiente hospitalar do Brasil e a percepção da sociedade sobre a sua importância nesse nível de atenção à saúde<sup>7,8</sup>.

Entretanto, quando as mais diversas áreas profissionais estão presentes em uma equipe multiprofissional e existe o fomento para o trabalho interprofissional surge a reorientação das práticas em saúde, as quais colaboram para o aprendizado coletivo, capacitam os profissionais para o cuidado integral, modificam e qualificam a assistência prestada

pelos serviços de saúde<sup>9</sup>. Dessa maneira, o objetivo desse estudo foi conhecer a percepção de residentes de curso multiprofissional de um hospital público sobre a importância dos cuidados odontológicos no cenário hospitalar.

## MÉTODOS

Delineou-se um estudo do tipo transversal, observacional, descritivo com abordagem quantitativa<sup>10</sup> com amostra por conveniência, composta por profissionais residentes de saúde que fazem parte do Programa de Residência Multiprofissional Integrada de Saúde Hospitalar (RIMUSH), vinculada ao Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW).

O referido programa é composto pelas seguintes áreas de concentração: Saúde do idoso, Saúde da criança e Atenção ao paciente crítico, sendo esta última ênfase a única que possui dois CDs na equipe multiprofissional. Para ingresso nesse programa de residência, que tem duração de dois anos, é necessário submeter-se a um processo seletivo que ocorre anualmente.

Nesse sentido, os residentes foram divididos em dois grupos, um que possui o CD presente na equipe multiprofissional (G1), ou seja, residentes da ênfase Atenção ao paciente crítico do primeiro e segundo ano do programa e outro (G2) composto pelos residentes de ambos os anos das ênfases que não contam com CD na equipe: Saúde do idoso e Saúde da criança. Estas equipes são constituídas por profissionais as áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Nutrição.

A amostra do estudo foi de conveniência, dentre um universo de 68 residentes de saúde do Programa RIMUSH atuantes no hospital, de ambos os sexos, de todos os núcleos profissionais, do primeiro (R1) e segundo ano (R2) do programa. Foram excluídos do estudo os profissionais residentes da área de Odontologia da ênfase Atenção ao paciente crítico e incluídos todos os demais que aceitaram participar da pesquisa.

Nesse contexto, após a autorização e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley - CEP/HULW (parecer nº. 4.026.216, CAAE: 31352020.7.0000.5183), respeitando as normativas da Resolução CNS nº 466/2012, 63 residentes optaram por participar, assinando o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Foi aplicado um questionário dividido em 2 eixos. O primeiro abordou informações sobre variáveis sociodemográficas (sexo, idade, núcleo, tempo de formação profissional, área de concentração do Programa da Residência) especialmente feito para caracterizar a amostra e o segundo tratou-se de um questionário adaptado de estudo prévio<sup>11</sup>, contendo 26 questões que foram validadas por cinco profissionais de saúde atuantes em hospital para os devidos ajustes.

Desse questionário foram retiradas sete perguntas objetivas para avaliar a percepção da equipe multiprofissional de saúde do hospital sobre a importância do CD no ambiente hospitalar. As respostas foram baseadas nas experiências dos profissionais em sua área de atuação.

O questionário foi aplicado e disponibilizado de forma *online* na plataforma Google Forms, sendo o endereço eletrônico enviado por e-mail, após confirmação do TCLE pelos pesquisados. Os dados coletados foram tabulados em planilha Excel® (Microsoft, Redmond, WA, EUA), analisados e apresentados por meio de estatística descritiva, como frequências absolutas (número), relativas (percentuais) e medidas de tendência central.

## RESULTADOS

Do universo de 68 residentes, 63 (92,7%) responderam ao questionário e 5 (7,3%) optaram por não participar. Dentre os participantes, 29 (46,1%) pertenciam ao primeiro ano do Programa de Residência Multiprofissional (R1) e 34 (53,9%) ao segundo ano (R2), 21 (33,4%) foram representantes da ênfase Atenção ao paciente crítico, tinham como área de atuação a unidade de terapia intensiva, 23 (36,5%) da ênfase de Saúde do idoso, tinham como cenário de atuação a clínica médica e 19 (30,1%) da ênfase de Saúde da criança e do adolescente, tinham como cenário de atuação a clínica pediátrica. As idades variaram entre 20 e 36 anos, sendo a média de idade de 27 anos e 60 (95,2%) corresponderam ao sexo feminino. Todas as áreas de formação profissionais foram representadas (Tabela 1), 54 (85,7%) dos pesquisados não trabalharam profissionalmente em outro hospital, 9 (14,2 %) tiveram experiência de trabalhar em outro hospital, sendo esse um período curto, menor do que 1 ano, para 6 (9,5%) dos participantes.

Os dados referentes ao conhecimento e percepção dos profissionais residentes da saúde (Tabela 2) demonstraram, principalmente, que a ênfase de Atenção ao paciente crítico, a qual possui o CD inserido na equipe, tiveram melhor compreensão sobre as atribuições do CD na equipe multiprofissional, bem como quando indicar a consulta odontológica para o paciente hospitalizado.

**Tabela 1.** Área de formação profissional dos residentes participantes da pesquisa.

Formação Profissional	n	%
Enfermagem	11	17,4
Fisioterapia	11	17,4
Nutrição	10	15,8
Fonoaudiologia	4	6,3
Psicologia	6	9,5
Serviço Social	6	9,5
Fármacia	8	12,7
Terapia Ocupacional	7	11,1

**Tabela 2.** Distribuição da amostra no que corresponde à percepção dos residentes multiprofissionais de saúde em relação à importância do cuidado em saúde bucal no hospital.

Variáveis	G1	G2	Total
<i>Você acredita que doenças bucais podem interferir nas condições sistêmicas de um paciente hospitalizado?</i>			
Sim	21	42	63
Não	0	0	0
Não tenho certeza	0	0	0
<i>Você acredita que medicamentos podem modificar a saúde bucal dos pacientes hospitalizados?</i>			
Sim	21	41	62
Não	0	0	0
Não tenho certeza	0	1	1
<i>Você considera que os cuidados com a saúde bucal contribuirão para saúde sistêmica do paciente hospitalizado?</i>			
Sim	21	41	63
Não	0	0	0
Não tenho certeza	0	1	0
<i>Você sabe quando indicar um pedido de consulta odontológica para um paciente hospitalizado?</i>			
Sim	12	7	19
Não	6	18	24
Não tenho certeza	3	17	20
<i>Na sua opinião, qual é o profissional mais indicado, no hospital, pela observação das condições de saúde bucal do paciente hospitalizado?</i>			
Técnico de enfermagem	0	0	0
Enfermeiro	0	1	1
Médico	0	0	0
Cirurgião-dentista	21	41	62
<i>Na sua opinião, quem é a pessoa/profissional mais indicada(o), no hospital, para realização da higiene bucal do paciente hospitalizado?</i>			
Técnico de enfermagem	15	7	22
Membro da família	0	2	2
Enfermeiro	0	2	2
Cirurgião-dentista	6	31	37
<i>Quão importante você considera a avaliação odontológica de pacientes hospitalizados?</i>			
Muito importante	21	41	62
Importante	0	0	0
Moderadamente importante	0	1	1
Pouco importante	0	0	0
Nenhuma importância	0	0	0

## DISCUSSÃO

A RIMUSH é composta por três ênfases de pós graduação, entretanto o CD só está incluído na equipe multiprofissional da ênfase de Atenção ao paciente crítico. Observou-se nos achados desse estudo que, apesar da ausência do um CD na equipe multiprofissional do Programa de Residência do (G2), o crescimento e visibilidade da área da Odontologia Hospitalar no país disseminou o conhecimento teórico sobre a repercussão que uma má condição de saúde bucal pode impactar na saúde sistêmica do indivíduo hospitalizado<sup>4</sup>.

Todavia, apesar dessa maior difusão dos conhecimentos teóricos sobre a Odontologia Hospitalar, os profissionais residentes das outras áreas da saúde, em virtude da carência de inter-relação com profissionais da Odontologia presentes na equipe multiprofissional, não compreendem de fato quando indicar um pedido de consulta odontológica e, portanto, ainda não possuem um nível adequado de informação que gere segurança para identificar alterações bucais.

Esse estudo demonstrou que quando existe a presença do CD na equipe multiprofissional do curso (G1) houve maior discernimento sobre quando indicar um pedido de consulta e as atribuições e papel do CD em nível hospitalar. Isso se deve ao fato de que o profissional de Odontologia presente na equipe realizou momentos de discussão de casos, seminários, elaboração de projetos terapêuticos singulares na perspectiva da assistência hospitalar junto à equipe multiprofissional, esclarecendo sobre seu papel no processo de recuperação do paciente hospitalizado<sup>4,13</sup>.

Na maioria dos hospitais da rede pública e privada, o CD ainda não compõe a equipe multiprofissional. Além disso, quando presente, se estabelece o atendimento odontológico prioritariamente mediante pedido de interconsulta indicado por outros profissionais. Entretanto, essa configuração de atendimento distancia os diferentes profissionais atuantes CD, comprometendo o reconhecimento de relevantes alterações da cavidade bucal que comprometem a saúde sistêmica do enfermo<sup>12,14,15</sup>.

Dessa maneira, quando o CD está presente na equipe multiprofissional e realiza o treinamento dos profissionais, auxilia-os no reconhecimento de relevantes alterações da condição bucal que comprometem a saúde sistêmica, tais como a presença de cárie dentária, doença periodontal, mobilidade dentária, infecções e lesões bucais<sup>15</sup>.

Estudos evidenciam que a comunicação assertiva, atenção centrada na pessoa e liderança são importantes competências pertinentes à inteligência emocional que colaboram com o gerenciamento de conflitos, os quais beneficiam a inter-relacionamento, colaborando com as práticas de cuidado integral em saúde<sup>16</sup>.

O pedido de interconsulta utilizado no HULW é via formulário específico, no qual o profissional deve estar apto a descrever os sinais e sintomas identificados em relação à saúde bucal dos pacientes hospitalizados que possam ter repercussões sistêmicas ou influenciar na qualidade de vida do enfermo enquanto hospitalizado<sup>14</sup>.

Uma forma de treinar os profissionais do hospital para identificar os principais problemas bucais que acometem os pacientes internados e quando encaminhá-los para tratamento odontológico é mediante a elaboração de um protocolo de pedido de consulta que visa sistematizar condutas, facilitar a tomada de decisão de profissionais de outras áreas e colaborar para que os profissionais CDs não sejam solicitados inadequadamente, deixando de prestar assistência odontológica a um paciente que de fato necessite. Esse treinamento torna-se facilitado quando o CD faz parte da equipe<sup>17,18</sup>.

Ainda que exista a possibilidade de o CD atuar mediante pedido de interconsulta, essa forma deve ser utilizada para organizar um serviço que tenha uma baixa demanda de profissionais da Odontologia para prestar assistência a todo hospital, visto que, quando o CD participa efetivamente da equipe multiprofissional, os pacientes possuem melhor e mais amplo acompanhamento das suas demandas de saúde bucal e o profissional consegue atuar além dos processos agudos das doenças<sup>14,19</sup>.

Nessa pesquisa também se verificou que quando o CD estava presente nas equipes multiprofissionais da residência (G1), os residentes afirmaram que é responsabilidade do técnico de enfermagem realizar a higiene bucal dos pacientes hospitalizados, compreendendo, portanto, quais as atribuições pertencentes exclusivamente ao CD e as que podem ser delegadas para os técnicos de enfermagem e acompanhantes dos pacientes<sup>20,21</sup>.

Logo, a oferta de vagas em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde pode proporcionar a presença do CD na composição da equipe, favorecendo o diálogo interdisciplinar, a troca informações, a adoção de adequados e eficazes

protocolos de saúde bucal para o cuidado do paciente hospitalizado, embasando assim as práticas em saúde nos conhecimentos científicos<sup>22</sup>.

Além da presença de CDs nas equipes multiprofissionais dos hospitais, é importante aumento na oferta de vagas de residentes da área de Odontologia na atenção terciária como uma estratégia que permite a formação de um profissional com o olhar diferenciado para o cuidado integral e inter-relacionamento multiprofissional. Dessa forma, o profissional será capacitado para atuar nesse âmbito preferindo o trabalho coletivo, a troca de saberes e atuando com protagonismo e corresponsabilização pelo processo de cuidar<sup>13</sup>.

Portanto, o desafio atual também é incluir o CD nas equipes multiprofissionais de residências de saúde hospitalar de todo país nas áreas de Oncologia, Terapia Intensiva, Cardiologia, Nefrologia, Saúde do Idoso, Mulher, Criança, Doenças Crônicas-Degenerativas e Pacientes com Necessidades Especiais para auxiliar no planejamento, reabilitação, prognóstico e recuperação dos pacientes hospitalizados<sup>23,24-27</sup>.

Segundo esse estudo, os profissionais residentes compreenderam que a presença do CD na equipe multiprofissional é muito importante e necessária, pois beneficia o paciente, em virtude do acompanhamento diário, solicitação de exames específicos, relacionamento interpessoal com toda equipe, troca informações sobre o caso, contribuindo assim para a conclusão de procedimentos com maior segurança, humanização e integralidade da assistência em saúde, reduzindo o tempo de internação e as chances de agravamento das doenças<sup>12,28</sup>.

Conseqüentemente, fortalecer a Odontologia Hospitalar é uma necessidade em saúde e para que ela continue crescendo e se desenvolvendo é fundamental que haja cobrança por parte dos Conselhos Regionais e Federais de Odontologia quanto à inserção do CD nas equipes multiprofissionais dos hospitais, bem como os próprios profissionais da Odontologia reconheçam a área de atuação como importante e, assim, cada vez mais demonstrem uma postura ativa e dinâmica, buscando a capacitação necessária para atuar na palição e na recuperação dos pacientes hospitalizados<sup>15</sup>.

Esse estudo apresenta como limitação ter sido realizado em um único programa de residência, com novo perfil de formação que busca valorizar a saúde de maneira integral. Logo, esses dados não podem ser extrapolados para todos os hospitais do país. Entretanto, outros estudos podem ser realizados para conhecer a percepção de profissionais residentes sobre a Odontologia no cenário hospitalar de outros programas de residência do Brasil.

## CONCLUSÃO

A partir desse estudo foi possível observar que os residentes das demais áreas da saúde percebem a importância da Odontologia Hospitalar e que a presença do CD nas equipes de residência contribui para a capacitação desses profissionais, para a troca de saberes interprofissionais e para a promoção de assistência integral.

## REFERÊNCIAS

1. Bezerra IMP, Sorpreso, ICE. Conceitos de saúde e movimentos de promoção da saúde em busca da reorientação de práticas. *J Hum Growth Dev.* 2016; 26(1):11-6. doi: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.113709>
2. Lima VV, Ribeiro ECO, Padilha QR, Mourthe Junior CA. Desafios na educação de profissionais de Saúde: uma abordagem interdisciplinar e interprofissional. *Interface.* 2018; 22(2):1549-62. doi: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0722>
3. Duarte MLC, Boeck JN. O trabalho em equipe na enfermagem e os limites e possibilidades da estratégia saúde da família. *Trab Educ Saúde.* 2015; 13(3):709-20. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00054>
4. Lima AT, Giffoni TCR, Franzin, LCS, Matsuura E, Progiante PS, Goya S. Odontologia hospitalar: competência do cirurgião-dentista. *Rev Uningá.* 2016;28(3):164-71. [Citado em 24 de abril de 2020]. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/1880/1478>
5. Ferreira JA, Londe LP, Miranda AF. A relevância do cirurgião-dentista na uti: educação, prevenção e mínima intervenção. *RCO.* 2017;1(1):18-23. [Citado em 24 de abril de 2020]. Disponível em: <http://revistas.icesp.br/index.php/RCO/article/view/136/106>
6. Brasil. Ministério da Educação. Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.077, de 12 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, 2009. [Citado em 12 de abril de 2020]. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15462-por-1077-12nov-2009&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15462-por-1077-12nov-2009&Itemid=30192)



7. Brasil. Projeto de lei nº 2.776 de abril de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de profissionais de odontologia na Unidade de Terapia Intensiva. Câmara dos Deputados, Brasília, 18 de abr. de 2008. [Citado em 24 de abril de 2020]. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=ADE697BEAF7144851AE6AA567350FAOF.node2?codteor=1077018&filename=Avulso+PL+2776/2008](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=ADE697BEAF7144851AE6AA567350FAOF.node2?codteor=1077018&filename=Avulso+PL+2776/2008)
8. Albuquerque DMS, Bedran NR, Queiroz TF, Salamao-Neto T, Senna MAA. A importância da presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar das unidades de tratamento intensivo. *Rev Flum Odontol.* 2016; 45:330. doi: <https://doi.org/10.22409/ijosd.v1i45.330>
9. Villela EFM, Diniz TM, Ferreira BR, Rocha MGS, Garcia LPRR, Zanuzzi TRL. O papel da educação interprofissional no processo de reorientação da formação em saúde. *NTQR.* 2021;8:313-22. doi: <https://doi.org/10.36367/ntqr.8.2021.313-322>
10. Lakatos EM, Marconi MA. Técnica de pesquisa. 6ª ed. 3ª Reimpressão. São Paulo: Editora Atlas;2009.
11. Disnera O, Freddob SL, Lucietto DA. Oral health in intensive care units: level of information, practices and demands of health professionals. *J Health Sci.* 2018; 20(4):252-8. doi: <https://doi.org/10.17921/2447-8938.2018v20n4p252-258>
12. Marin C, Botton ER, Maçaneiro CA. Visão de profissionais da saúde sobre a inserção do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar. *Rev Pesq Saúde.* 2015;16(1):24-8. doi: <https://doi.org/10.18764/>
13. Fernandes AS, Emiliano GBG, Martins ARLA, Souza GCAS. Conhecimentos e práticas de saúde bucal por pacientes internados e equipe hospitalar. *Rev Ciênc Plur.* 2016;2(3):3-16. doi: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2016v2n3ID10319>
14. Amaral COF, Belon IMR, Silva EA., Nadai A, Amaral-filho MSP, Straioto, FG. The importance of hospital dentistry: oral health status in hospitalized patients. *RGO.* 2018;66(1):35-41. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-863720180001000053410>
15. Rocha AL, Ferreira EF. Odontologia hospitalar: a atuação do cirurgião-dentista em equipe multiprofissional na atenção terciária. *Arq Odontol.* 2014;50(4):154-60. [Citado em 24 de abril de 2020]. Disponível em: [http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-09392014000400001](http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-09392014000400001)
16. Peduzzi, M, Fernandes HL, Silva AJAM, Souza HS. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. *Trab Educ Saúde.* 2020;18(1):e0024678. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00246>
17. Costa JRS, Santos PSS, Torriani MA, Koth VS, Hosni ES, Alves EGR, et al. A Odontologia Hospitalar em conceitos. *Rev Virtual AcBO.* 2016; 25(2):211-8. [Citado em 24 de abril de 2020]. Disponível em: <http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/308>
18. Rodrigues ALS, Malachias RC, Pacheco CMFA. Importância da saúde bucal em pacientes hospitalizados: uma revisão. *Rev Odontol Univ Cid São Paulo.* 2017;29(3):243-8. doi: [https://doi.org/10.26843/ro\\_unicidv2932017p243-248](https://doi.org/10.26843/ro_unicidv2932017p243-248)
19. Oliveira RJ, Didier TC, Cavalcanti IDL, Mota CCBO, Faria DLB. Importance of the dentist in the multiprofessional team in the hospital environment. *Rev Bras Odontol.* 2018;75(1):e1106. doi: <http://dx.doi.org/10.18363/rbo.v75.2018.e1106>
20. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Lei n. 7498 de 25 de jun. 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. [Citado em 12 de abril de 2020]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L7498.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7498.htm)
21. Souza HTN, Feitosa DAS, Alencar AM, Oliveira KM, Santos IKS. Percepção dos profissionais atuantes nas UTIs quanto à importância de condutas de saúde bucal. *RFO UPF.* 2019;24(3):328-33. doi: <https://doi.org/10.5335/rfo.v24i3.9452>
22. Franco JB, Jales SMCP, Zambon CE, Fajarra FJC, Ortegosa MV, et al. Higiene bucal para pacientes entubados sob ventilação mecânica assistida na unidade de terapia intensiva: proposta de protocolo. *Arq Med Hosp Fac Cienc Med St Casa São Paulo.* 2014;59(3):126-31. Citado em 12 de abril de 2020]. Disponível em: <https://arquivosmedicos.fcmsantacasasp.edu.br/index.php/AMSCSP/article/view/196>
23. Albuquerque MEAC, Barros VS, Peixoto FB, Mendonça ICG, Peixoto MOB. Abordagens terapêuticas da mucosite oral. *Rev Virtual AcBO.* 2017;26(2):53-7. Citado em 12 de abril de 2020]. Disponível em: <http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/333>
24. Feitosa ACR, Marques AC, Caramelli B, Ayub B, Polanczyk CA, Jardim C, et al. II Diretriz de avaliação perioperatória da Sociedade Brasileira de Cardiologia. *Arq Bras Cardiol.* 2011;109 (3):1- 68. doi: <https://doi.org/10.1590/S0066-782X2011000800001>
25. Macedo MP, Souza LCD, Corrêa RGCF, Lopes FF. Aspects of dental care for patients hospitalized in a medical clinic from a university hospital. *ABCS Health Sci.* 2020;45(1):1198. doi: <https://doi.org/10.7322/abcshs.45.2020.1198>

26. Souza Junior AM, Figueira DS, Barbosa, OLC, Barbosa CCN. Cuidados odontológicos às crianças hospitalizadas. Rev Pró-UniverSUS. 2018;9(1):55-60. Citado em 12 de abril de 2020]. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/1255>
27. Joshy G, Arora M, Korda RJ, Chalmers J, Banks E. Is poor oral health a risk marker for incident cardiovascular disease hospitalization and all-cause mortality? findings from 172 630 participants from the prospective 45 and up study. BMJ Open. 2016;6(8):e012386. doi: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2016-012386>
28. Melo NB, Fernandes Neto JA, Barbosa JS, Bernadino IM, Oliveira TS, Bento PM, et al. Saúde bucal de crianças e adolescentes hospitalizados: desafios e perspectivas. Arch Health Invest. 2017;6(6):264-8. doi: <https://doi.org/10.21270/archi.v6i6.2073>

**Conflito de Interesses:** Os autores declaram não haver conflito de interesses.

**Financiamento:** Próprio.

**Contribuição dos Autores:** Concepção e planejamento do estudo: MAS, RNLf, ISARC, AFNMC, SSLA, ABPM. Coleta, análise e interpretação dos dados: MAS, ISARC, ABPM. Elaboração ou revisão do manuscrito: MAS, AFNMC, SSLA, ABPM. Aprovação da versão final: MAS, RNLf, ISARC, AFNMC, SSLA, ABPM. Responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo: MAS.